

Estudos sobre infâncias: pesquisas com crianças, mapeamento e conceituação teórica

Ana Márcia da Silva¹, Leni Vieira Dornelles²

¹Autor, Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

²Orientadora, Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEdu/UFRGS

E-mail: ana.marcia@ufrgs.br



CH – Ciências Humanas

INTRODUÇÃO

O pôster descreve a construção de um mapa conceitual sobre as pesquisas (Teses e Dissertações) que tratam das infâncias e, que vêm sendo desenvolvidas no período entre 2010 e 2014 na UFRGS, referentes aos programas de Pós-Graduação. Identifica e analisa tais produções de maneira presencial e virtual a partir dos conceitos criança e infância.

OBJETIVOS

Objetiva analisar as discursividades de Teses e Dissertações produzidas na UFRGS que tratam das infâncias e crianças como objeto de pesquisa. Também, construir um mapa conceitual e um portfólio para arquivar esses dados.

METODOLOGIA

Foram realizadas buscas *in locu* e virtuais num total de 124 trabalhos, sendo 82 Dissertações e 42 Teses, nas áreas de Medicina (37), Pedagogia (36), Psicologia (28), Enfermagem (10), Educação Física (6) e outros (7). Procurou-se as regularidades discursivas que tratavam de infâncias e crianças e tinham como fundantes os estudos pós-estruturalistas, organizando-se a partir daí, um mapa conceitual de tais discursividades.

CONCLUSÃO

Conclui-se a partir das análises e da organização do mapa conceitual, que na FACED há um número considerável de trabalhos acadêmicos (15) que tratam das infâncias como partícipes da pesquisa, ou seja, da pesquisa com crianças que buscam dar voz e visibilidade aos sujeitos de suas investigações.

REFERÊNCIAS

- DORNELLES, Leni Vieira. Infâncias que nos escapam: da criança na rua à criança cyber. Petrópolis: Vozes, 2007.
- SARMENTO, Manuel Jacinto. **Sociologia da Infância: correntes e confluências**. In: Estudos da infância: educação e práticas sociais. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.